



EDITORIAL

Prezados/as leitores/as,

Nesta edição, número 1 de 2016, a Revista Dynamis inicia seu ano publicando seis artigos. Sob diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, os textos abordam pesquisas e relatos de experiências desenvolvidas com sujeitos de distintos contextos educacionais.

O primeiro artigo “*A literacia mediática e informacional em alunos de ciências exatas*”, foi escrito em uma parceria interinstitucional e internacional entre pesquisadores brasileiros e portugueses. Schuhmacher E., Schuhmacher V., Oliveira e Coutinho partiram do interesse compartilhado em verificar, por meio de uma pesquisa não-experimental do tipo *survey*, se os estudantes de cursos de graduação em Ciências Exatas possuem os conhecimentos e habilidades no uso da tecnologia e como os aplicam na busca das informações.

Na direção das tecnologias, Tíbulo e Sauerwein sistematizaram uma “*Sequência de atividades didáticas para o ensino de geometria e desenho geométrico com ênfase no desenvolvimento de competências*” a partir de uma ferramenta computacional. Esta compreendida como facilitadora da aprendizagem de conceitos abstratos por estudantes da Educação Básica.

No terceiro artigo, Morais e Santos trazem aportes teóricos sobre desafios e potencialidades do conhecimento matemático no ensino multisseriado das escolas do campo, em que estudantes camponeses são

valorizados, também, em seu saber experiencial nas relações com os conhecimentos matemáticos.

Com outro coletivo, Oliveira e colaboradores relatam uma experiência para reflexão acerca da “*Educação na sociedade contemporânea e o ensino de química para crianças: apontamentos iniciais*”.

Em comum, estes pesquisadores evocam a importância de atividades que consideram um ensino de Ciências e Matemática contextualizado e instigante para o desenvolvimento de processos de aprender de estudantes. Por outro lado, investigar a formação docente para propostas inovadoras e relevantes de ensino, também, se torna fundamental. Nesta perspectiva, Lima traz a análise das impressões de docentes sobre o uso de situações-problema (SP) como estratégia didática para o ensino de ciências, focalizando problemas da prática docente em seu artigo intitulado “*Situações-problema: uma estratégia didática para o ensino de ciências no nível fundamental*”.

Por fim, além da universidade e escola, esta edição da Dynamis socializa a reflexão de Souza, Silva e Simão acerca de um contexto de educação científica não formal, evidenciando as contribuições do “*Clube de Ciências como espaço de (eco)formação e criatividade*”.

Desejo a todos/as uma boa leitura e agradeço aos autores que submeteram trabalhos para este número da Dynamis, bem como aos pareceristas pelas contribuições nas avaliações.

Daniela Tomio
Editora-chefe da Revista Dynamis
Universidade Regional de Blumenau – FURB
danitomiobr@gmail.com